

GESTÃO ESCOLAR E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM DIREÇÕES DO MUNICÍPIO DE REALEZA/PR

Geovane dos Santos da Rocha¹;
Aline Kieskoski²;
Mayara Pryscila Borsa³.

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático 4: Sujeitos da Educação Integral

O município de Realeza, situado no estado do Paraná (PR), compartilha uma característica comum com outras regiões brasileiras: sua rica diversidade étnica e cultural. No entanto, profissionais da Secretaria de Educação do município – como psicólogos e pedagogos –, movidos por inquietações pessoais e acadêmicas, têm se perguntado: as crianças reconhecem sua cultura nas instituições escolares? Há representação de pessoas de sua etnia nos murais, brinquedos e livros escolares? Considerando que a marginalização e deslegitimação dos saberes e costumes de povos negros, indígenas, imigrantes, entre outros, podem afetar negativamente a autoestima e, conseqüentemente, a saúde mental das crianças, tem-se reconhecido a importância de se promover a diversidade étnico-racial nas instituições escolares. Com esse propósito, no primeiro semestre de 2024, foi realizada uma reunião formativa com as direções das escolas municipais de Realeza/PR, tendo ela os seguintes objetivos: (1) abordar a questão da diversidade étnica e cultural das crianças atendidas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental; (2) discutir a importância da representatividade para a saúde mental, o bem-estar e a sensação de pertencimento dos estudantes; e (3) traçar metas específicas para promover maior inclusão e representação cultural no ambiente escolar – a curto prazo. A reunião foi desenvolvida com base na Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, corrente teórica que se destaca entre as teorias psicológicas por colocar a cultura no centro de suas análises e discussões. Tal reunião formativa representou o primeiro momento formalizado de discussão sobre o tema entre os gestores das escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's), tendo bom nível de adesão e participação. Na ocasião, discutiram-se: a predominância de livros escritos por autores brancos europeus; a escassa disponibilidade de bonecas com cabelos crespos ou cacheados; a insuficiente representação visual de povos indígenas, entre outros, nos murais e folders; a discriminação racial velada nas relações sociais; etc. Após a reunião formativa, as diretoras das escolas e CMEI's elaboraram relatórios detalhando as ações de curto prazo implementadas para promover maior representatividade cultural nas instituições. Entre as medidas, destacam-se: a compra de materiais e brinquedos mais diversos; a realização de conversas com os

1 Psicólogo atuante na Secretaria de Educação do Município de Realeza/Paraná. Contato: geovanesdarocho@outlook.com

2 Psicopedagoga atuante na Secretaria de Educação do Município de Realeza/Paraná. Contato: akieskoski@gmail.com.

3 Nutricionista atuante na Secretaria de Educação do Município de Realeza/Paraná. Contato: mayara.borsa@hotmail.com.

alunos sobre a importância do respeito às diferenças; maior atenção aos recursos visuais, garantindo maior diversidade étnica; e o trabalho conjunto com os professores para promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. A médio e longo prazo, profissionais da Secretaria de Educação, juntamente com os gestores das escolas e CMEIs, comprometeram-se a realizar novos encontros para ampliar a discussão e planejar novas intervenções. De forma geral, conclui-se que a reunião formativa desempenhou passo essencial para fortalecer a representatividade cultural nas instituições escolares do município de Realeza/PR. As ações de curto prazo trouxeram efeitos positivos, enquanto a definição de futuros encontros aponta compromisso social com as crianças atendidas nas instituições escolares.

Palavras-chave: Saúde Mental, Inclusão, Representatividade.